**O SURTO DE SARAMPO NO BRASIL E OS IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICO CAUSADOS AO PAÍS**

Luiza Landim Alves¹, Gabriela Wander de Almeida Braga², Victor Santana Correia Scalabrini², Bruna Campos Couto², Jilson Teixeira Magalhães Segundo².

¹ Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Atenas (UniAtenas); ²Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

**INTRODUÇÃO:** O sarampo voltou a ser uma preocupação no Brasil ao iniciar surtos que refletem uma situação social, política e de saúde mundial. O aumento recente no número de casos desta doença no país foi estabelecido devido ao êxodo dos venezuelanos para o Brasil e à baixa abrangência vacinal em grupos marginalizados, como os povos indígenas e os pais que hesitam à vacinação por questões religiosas, pessoais ou mesmo por falta de informação. **OBJETIVO:** Demonstrar, através de uma revisão de literatura, os impactos epidemiológico evidenciados sobre o retorno do sarampo ao Brasil e os impactos causados ao país. **REVISÃO:** O sarampo pertence ao grupo das doenças infectocontagiosas e, mesmo havendo vacina segura e eficaz para preveni-lo, representa uma das principais causas de morte entre crianças menores de cinco anos. O Brasil, desde o ano 2000, havia conseguido erradicar o sarampo em seu território, todavia, atualmente essa doença voltou a se manifestar e a apresentar casos importantes, caracterizando-se como um surto. A vacinação é o único método eficaz de prevenção para o sarampo. As vacinas tríplice e tetra viral são compostas de vírus vivos atenuados, sendo fornecidas na rede pública pelo Programa Nacional de Imunização para toda população. A meta da cobertura vacinal que previne o sarampo é 95%, contudo, nos últimos anos ela vem diminuindo consideravelmente. Por ser uma doença de alta transmissibilidade, o sarampo se alastra facilmente pelas regiões e causa epidemias. Sua maior consequência é que indivíduos não imunizados aumentam a propagação da doença, por contato direto e também pelo ar, transmitindo o vírus para grupos de risco: como crianças, gestantes e imunossuprimidos, gerando complicações e mortalidade. Em 2017, houve 110 mil mortes por sarampo no mundo. O surto desta doença no Brasil se deve às dificuldades na imunização adequada, principalmente dos grupos marginalizados, e aos imigrantes venezuelanos que se refugiaram no Brasil fugindo da crise política instada em seu país. **CONCLUSÃO:** O Brasil precisa investir em informações para a população acerca dos benefícios da vacinação, de forma que se formem pessoas interessadas em se precaver e não somente em se curar das doenças. Concomitantemente, é necessário que campanhas de vacinação com o objetivo de atingir regiões marginalizadas, assim como a exigência de um cartão vacinal completo para os imigrantes que vierem para o país.

**Palavras-Chave:** Sarampo; Recidiva; Vacinação.